

PIRAÍ



O território do município de Pirai foi desbravado em consequência do trânsito realizado entre a região das Minas Gerais e o Rio de Janeiro, através do Rio Paraíba. O núcleo primitivo desenvolveu-se junto à pequena capela de Santana do Pirai, erguida por volta de 1772.

A localidade rapidamente progrediu, atraindo inúmeros colonos que buscavam terras férteis.

Em 1817, foi elevada à categoria de freguesia, com a denominação de Santana do Pirai e, motivado pelo processo de contínuo desenvolvimento, apoiado na economia cafeeira, o governo concedeu autonomia, elevando à categoria de vila em 1837. A vila de Santana do Pirai adquiriu foros de cidade em 1874 e, segundo a divisão administrativa de 1911, o município chamou-se apenas Pirai.

Ao final do século XIX, a implantação da Estrada de Ferro D. Pedro II provocou a transferência da polarização para os núcleos vizinhos de Santana de Barra e Barra do Pirai. Durante as primeiras décadas do século XX, dois influxos econômicos importantes viriam reativar a economia municipal: a implantação da Represa Nilo Peçanha e a Fábrica de Papéis Pirahy.

Chegando ao século XXI, Pirai tem realizado grandes esforços no sentido de informatizar o maior percentual possível da população, criando milhares de endereços virtuais e acesso livre à Internet.

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Geral de Planejamento
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001
In www.cide.rj.gov.br/cidinho

Região de Governo – Médio Paraíba

Origem- Barra Mansa e São João do Príncipe

Legislação de Criação- Lei Provisória nº 96 de 6/12/1837

Instalação- 11/11/1838

Aniversário – 17/10

Distância da Capital - 77km

Destaques* – Monumento Rodoviário na Via Dutra, km 226, na Serra das Araras, incluindo quatro painéis de Portinari, Lago do Kopp, Rio Pirai, Cachoeira dos Três Saltos. Serra do Mar e Mata Atlântica.

* Inepac e Prefeitura Municipal de Pirai
